



Faculdade de Educação  
Departamento de Organização e Gestão de Educação  
Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação

Monografia

**Análise dos Factores que Influenciam no Insucesso Escolar dos Alunos da 7ª Classe,**  
Caso da Escola Primária Completa de Bela-Vista, Província de Maputo – 2019 a 2022

CRISTINA JÚLIO JALANE

Maputo, Dezembro de 2023

UNIVERSIDADE EDUARDO MODLANE  
Faculdade de Educação  
Departamento de Organização e Gestão da Educação  
Licenciatura em Organização e Gestão da Educação

**Análise dos Factores que Influenciam no Insucesso Escolar dos Alunos da 7ª Classe,**  
Caso da Escola Primária Completa de Bela-Vista, Província de Maputo – 2019 a 2022

Monografia apresentada à Faculdade de Educação no Departamento de Organização e Gestão da Educação em cumprimento dos requisitos parciais para a obtenção do grau de Licenciatura em Organização e Gestão da Educação.

CRISTINA JÚLIO JALANE

Supervisora: Mestre Raquel Bonifácio

Maputo, Dezembro de 2023

## **Declaração de originalidade**

Declaro por minha honra que esta Monografia nunca foi apresentada, na sua essência, para a obtenção de qualquer grau académico e que a mesma constitui resultado da minha investigação pessoal, estando indicado no texto e na bibliografia as fontes utilizadas.

Maputo, \_\_\_\_ de Dezembro de 2023

---

Cristina Júlio Jalane

### **Aprovação do Júri**

Este trabalho foi aprovado com a classificação de \_\_\_\_\_ correspondentes a \_\_\_\_\_ valores, no dia \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de 20\_\_\_\_, por nós, membros do júri examinador da Faculdade de Educação da Universidade Eduardo Mondlhane.

### **Membros do júri**

---

(Presidente do Júri)

---

(Arguente)

---

(Mestre)

## **Agradecimentos**

Os meus agradecimentos, vão em primeiríssimo lugar ao todo poderoso Deus, pelo dom da vida, e por ter permitido com que eu frequentasse este curso e chegasse a esta etapa de conclusão do mesmo.

De seguida agradeço a minha supervisora, Supervisora: Mestre Raquel Bonifácio, pelas orientações e disponibilidade manifestada ao longo de todo o trabalho, desde o projecto de pesquisa até a redação final da monografia científica. Os meus agradecimentos, estendem-se também a todos docentes da Universidade Eduardo Mondlane, com particular destaque para os pertencentes a Faculdade de Educação, e em especial aos afectos ao Curso de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação. Não menos importante, endereço a minha gratidão ao Centro de Ensino a Distância, que soube sempre interagir com os estudantes, prestando informações necessárias para o bom decurso da vida académica.

Por outro lado, agradeço a Direcção da EPC de Bela-Vista, que embora seja uma funcionária da mesma instituição, fui acolhida com bom agrado, e tive acesso a todas informações inerentes a pesquisa que necessitava. Agradeço ainda aos professores da instituição, e aos alunos que contribuíram de forma significativa no processo de recolha de dados.

Outro agradecimento especial vai para minha família, nomeadamente, aos meus pais Júlio José Jalane, Samaria Paulo Mabutana e as minhas filhas Henriqueta, Tárícia e Márcia pela força e encorajamento transmitido durante toda a formação.

E, aos colegas, amigos, e a família no geral, endereço os meus agradecimentos e a todos, que de forma directa ou indirecta contribuíram para a minha formação, o meu muito obrigado.

## **Dedicatória**

*Este trabalho de Monografia é especialmente dedicado a minha família no geral e em especial as minhas filhas Henriqueta, Tércia e Márcia.*

## ÍNDICE

Declaração de originalidade.....	i
Agradecimentos .....	iii
Dedicatória .....	iv
Lista de siglas e acrónimos .....	vii
Lista de gráficos.....	viii
Lista de tabelas.....	x
Lista de figura .....	xi
Resumo.....	xii
<b>CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
1.1 Problematização .....	2
1.1 Objectivos .....	2
1.1.1 Objectivo geral .....	2
1.1.2 Objectivos específicos.....	2
1.2 Perguntas de pesquisa.....	3
1.3 Justificativa .....	3
<b>CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA .....</b>	<b>5</b>
2.1. Definição dos conceitos básicos.....	5
2.1.1 Sucesso Escolar .....	5
2.2 Factores que influenciam no insucesso escolar .....	6
2.2. 1 Estratégias para a melhoria do desempenho escolar .....	7
<b>CAPÍTULO III: METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
3.1 Tipo de pesquisa.....	10
3.1.1 Quanto a abordagem.....	10
3.1.2 Quanto aos objectivos .....	11
3.1.3 Quanto a natureza.....	11
3.1.4 Quanto aos procedimentos .....	11
3.2 Instrumentos de recolha de dados .....	12
3.2.1 Questionário .....	12
3.2.2 Entrevista semiestruturada .....	12
3.3 Técnicas de análise de dados.....	13
3.4 População e amostra.....	13
3.5 Questões éticas .....	15
3.6 Limitações de estudo.....	15

CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....	16
4.1 Apresentação de resultados .....	16
4.1.1 Descrição do local de pesquisa.....	16
4.1.2 Caracterização dos participantes do Estudo .....	17
4.1.3 Respostas sobre factores que influenciam o insucesso escolar .....	20
4.1.4 Respostas sobre estratégias de ensino e aprendizagem adoptadas para melhorar o insucesso escolar .....	24
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....	32
<b>5.1 - Conclusões</b> .....	32
5.2 Sugestões.....	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....	35
APÊNDICES .....	37
ANEXO .....	45

## **Lista de siglas e acrónimos**

CE – Conselho de Escola

DE – Direcção de Escola

EPC - Escola Primária Completa

MINEDH – Ministério da Educação e Desenvolvimento Humano

PEA – Processo de Ensino e Aprendizagem

TPC – Trabalho para Casa

## Lista de gráficos

Declaração de originalidade .....	i
Agradecimentos.....	iii
Dedicatória .....	iv
Lista de siglas e acrónimos.....	vii
Lista de gráficos .....	viii
Lista de tabelas.....	x
Lista de figura .....	xi
Resumo.....	xii
<b>CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO .....</b>	<b>1</b>
1.1 Problematização .....	2
1.1 Objectivos .....	2
1.1.1 Objectivo geral .....	2
1.1.2 Objectivos específicos.....	2
1.2 Perguntas de pesquisa.....	3
1.3 Justificativa .....	3
<b>CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA.....</b>	<b>5</b>
2.1. Definição dos conceitos básicos.....	5
2.1.1 Sucesso Escolar .....	5
2.2 Factores que influenciam no insucesso escolar .....	6
2.2. 1 Estratégias para a melhoria do desempenho escolar .....	7
<b>CAPÍTULO III: METODOLOGIA .....</b>	<b>10</b>
3.1 Tipo de pesquisa.....	10
3.1.1 Quanto a abordagem.....	10
3.1.2 Quanto aos objectivos .....	11
3.1.3 Quanto a natureza.....	11
3.1.4 Quanto aos procedimentos .....	11
3.2 Instrumentos de recolha de dados .....	12
3.2.1 Questionário .....	12
3.2.2 Entrevista semiestruturada .....	12
3.3 Técnicas de análise de dados.....	13

3.4	População e amostra.....	13
3.5	Questões éticas .....	15
3.6	Limitações de estudo.....	15
CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS.....		16
4.1	Apresentação de resultados .....	16
4.1.1	Descrição do local de pesquisa.....	16
4.1.2	Caracterização dos participantes do Estudo .....	17
4.1.3	Respostas sobre factores que influenciam o insucesso escolar .....	20
4.1.4	Respostas sobre estratégias de ensino e aprendizagem adoptadas para melhorar o insucesso escolar .....	24
CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES.....		32
5.1	Conclusões.....	32
5.2	Sugestões.....	33
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS .....		35
APÊNDICES.....		37
ANEXO.....		45

## **Lista de tabelas**

Tabela 1: Distribuição da amostra	20
Tabela 2: Caracterização da amostra quanto ao sexo	21

## **Lista de figura**

Figura 1: Vista frontal da EPC de Bela-Vista

19

## Resumo

A Escola Primária de Bela-Vista entre os anos de 2019 e 2022 apresentou números preocupantes quanto ao rendimento pedagógico numa clara evidência da existência do fenómeno “insucesso escola”. É neste contexto que surge este estudo que objectiva analisar os factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Bela Vista. Para tal, metodologicamente, este trabalho foi desenvolvido através de uma abordagem qualitativa e quantitativa, pesquisa exploratória quanto aos objectivos, pesquisa aplicada quanto a sua natureza e a pesquisa classifica-se quanto aos procedimentos como estudo de caso a qual adoptou dois instrumentos para recolha de dados: o questionário e a entrevista semiestruturadas. Uma amostra de vinte (20) indivíduos, de entre eles professores, alunos e representante da Direcção da escola foi seleccionada a partir do critério de amostragem por conveniência. Os dados colhidos durante a pesquisa revelam que na EPC de Bela Vista são vários os factores que influenciam para o insucesso escolar com destaque para as dificuldades de aprendizagem motivadas pelas dificuldades de comunicação em língua portuguesa, falta de dedicação por parte dos alunos. Também, a fraca participação dos pais e encarregados de educação no PEA, bem como a falta de materiais didácticos. Para contrariar a situação apontaram para a adopção de aulas de reforço, testes de recuperação bem como a realização de jornadas pedagógicas e adopção de metodologias de ensino participativas.

**Palavras-chave:** Sucesso escolar. Insucesso Escolar. Processo de Ensino e Aprendizagem

## CAPÍTULO I – INTRODUÇÃO

A escola define-se como sendo um “estabelecimento de ensino que tem por finalidade desenvolver global e equilibradamente, o aluno, nos aspectos intelectual, socioeducativo, psicomotor e cultural com vista à sua correcta integração na comunidade” (Rosa, 2013). Na mesma senda, MINEDH (2019) define a escola como sendo:

um estabelecimento de ensino que visa conferir aos alunos uma formação básica nas áreas de comunicação, das ciências matemáticas, das ciências naturais e sociais, da educação física, estética e cultural, bem como o desenvolvimento das capacidades do educando, de modo a permitir-lhe viver e trabalhar com dignidade, participar plenamente na melhoria da qualidade de vida, tomar decisões fundamentadas e prosseguir a sua aprendizagem ao longo de toda a vida.

Nestes termos pode considerar-se que a escola é uma organização, uma instituição de formação do Homem em todos os aspectos com vista à sua correcta integração na sociedade através do sistema de educação. Nisto, vale referenciar que vários intervenientes têm papéis importantes face a este bem comum “formação bem-sucedida do cidadão”. Assim, importa antes de mais considerarmos que conforme Saches (2008) “o insucesso escolar é uma preocupação de todos, pais, alunos, professores, sistema de ensino e sociedade, levando a questionar o trabalho e desempenho de cada um no sentido de o melhorar” (p. 26).

Com efeito, o governo de Moçambique tem empreendido esforços para garantir o acesso fácil aos ensino no país, que passam pela gratuidade do ensino básico da 1ª a 9ª classe, criação de centros de alfabetização e educação de adultos, formação de professores em duas modalidades, formação inicial e formação em exercício, etc. entretanto, ainda registam-se aspectos que concorrem negativamente para o cumprimento dos objectivos propostos. Assim sendo, a pesquisadora se propôs através deste trabalho para estudar este fenómeno através do presente trabalho intitulado **Análise dos Factores que Influenciam no Insucesso Escolar dos Alunos da 7ª Classe, Caso da Escola Primária Completa de Bela-Vista, Província de Maputo – 2019 a 2022.**

Em termos de opções metodológicas, este trabalho foi desenvolvido através de uma abordagem qualitativa e quantitativa, pesquisa exploratória quanto aos objectivos, pesquisa aplicada quanto a sua natureza e a pesquisa classifica-se quanto aos procedimentos como estudo de caso a qual adoptou dois instrumentos para recolha de dados: o questionário e a entrevista semiestruturadas.

Desta feita, o presente trabalho apresenta-se dividido em capítulos, sendo o primeiro capítulo, este que faz a introdução da pesquisa. O segundo capítulo é da Revisão da Literatura, apresentando os conceitos básicos da pesquisa, para além de discutir em relação aos factores que influenciam para o sucesso ou insucesso escolar dos alunos, já o terceiro capítulo, faz a apresentação das opções metodológicas utilizadas para a materialização desta pesquisa no que concerne ao tipo de pesquisa, aos instrumentos de recolha de dados, a técnica de análise de dados e a população bem como a amostra do estudo. O quarto capítulo apresenta e discute os resultados da pesquisa, e por último, o quinto capítulo, apresenta as principais conclusões do estudo e as respectivas recomendações face aos aspectos observados.

## **1.1 Problematização**

Em Moçambique, conforme MINEDH (2020) o Governo através do sector responsável pela educação tem implementado diversas reformas, como por exemplo, a reforma curricular resultante da Lei 18/2018, que aprova o regime jurídico do Sistema Nacional de Educação, tudo em busca da promoção do ensino e a redução do analfabetismo, entre outros objectivos estratégicos. Porém, apesar dos esforços empreendidos pelo sector da educação, registam-se inúmeros casos de reprovações, desistências escolares e/ou abandono escolar resultantes de diferentes factores, que traduzem-se nos factores do insucesso escolar.

O insucesso escolar afecta quase todas instituições de ensino, particularmente as públicas. Conforme Calaça (2009, p. 4) “*o insucesso escolar é muito elevado a todos os níveis do ensino básico, particularmente ao nível do 3º ciclo*”. Esta situação não foge a regra quando se trata da Escola Primária Completa de Bela Vista. Assim, com este trabalho pretende-se perceber a origem do índice elevado do insucesso escolar dos alunos da Escola Primária de Bela Vista.

### **1.1 Objectivos**

#### **1.1.1 Objectivo geral**

Analisar os factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Bela Vista.

#### **1.1.2 Objectivos específicos**

- Identificar os factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da Escola Primária de Bela-Vista; e

- Descrever estratégias adoptadas pelos professores da Escola Primária Completa de Bela Vista para melhorar o insucesso escolar.

## **1.2 Perguntas de pesquisa**

- Quais são os factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Bela Vista?
- Que estratégias de ensino e aprendizagem os professores adoptam para melhorar o insucesso escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Bela Vista?

## **1.3 Justificativa**

No ano lectivo 2020 o efectivo escolar da 7ª classe era de cento e trinta e cinco alunos (135). Destes, cento e vinte e dois (122) foram avaliados no final do ano lectivo, através dos exames finais, sendo que, dos alunos avaliados, noventa e nove (99) foram reprovados, apresentando uma percentagem de 81%.

Por seu turno, em 2021, a escola tinha na sétima classe, cento e cinquenta e cinco (155) alunos. Neste período, registou-se até ao final de ano desistências de vários alunos, tendo-se chegado ao final do ano lectivo com cento e vinte e dois (122) alunos, registando-se uma perda de trinta e três (33) alunos.

Os resultados apresentados nestes dois anos lectivos são demasiadamente preocupantes, pois, a escola nunca teve índices de reprovações e abandono escolar tão elevando como registou nos períodos em estudo. Estes dados, remetem-nos a uma reflexão em relação aos factores que influenciam o insucesso escolar nesta instituição.

Assim, pesquisar sobre os factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos julga-se ser de extrema importância pelas seguintes razões:

Para a academia, a realização deste estudo poderá contribuir com mais elementos na discussão existente sobre esta temática, assim como, poderá fornecer aos futuros estudos nesta temática elementos chaves para a identificação dos principais factores que influenciam negativamente o Processo de Ensino e Aprendizagem;

Por outro lado, dada a discussão fervorosa sobre os factores que determinam o insucesso escolar em Moçambique, com a materialização deste estudo, poder-se-á apresentar particularidades do

sistema de ensino que poderão merecer melhor tratamento por estâncias superiores de forma a garantir-se melhorias no ensino.

Também é útil considerar que o principal beneficiário da excelente educação dos cidadãos é a comunidade, pois, melhora os níveis de analfabetismo, permitindo que a maioria da população local seja escolarizada, o que lhe permite facilidades na obtenção e informações sobre saúde, educação, entre outras áreas. Assim, com a elaboração deste estudo, a comunidade ficará a par das suas responsabilidades face aos factores que influenciam no insucesso escolar, de modo a reflectir melhor no seu papel, e desta forma, poder realizar com êxitos e eficácia as suas actividades em prol da melhoria da qualidade de ensino.

Relativamente a escola, sendo que todo o Processo de Ensino e Aprendizagem decorre nela, a materialização deste estudo, julga-se ser de extrema importância pois contribuirá na identificação dos factores que influenciam no insucesso escolar, e desta forma contribuir para a sua redução.

Por último, no contexto pessoal, tratando-se de uma funcionária do Estado afecta ao sector da educação e ter vivenciado inúmeros casos de insucesso escolar na sua instituição, busca através deste estudo aprofundar conhecimentos relativamente aos factores que influenciam o insucesso escolar, de modo que, como futura gestora poder propor alternativas para a sua mitigação.

## **CAPÍTULO II: REVISÃO DE LITERATURA**

Neste capítulo pretende-se apresentar os aportes teóricos que sustentam o estudo, iniciando com a apresentação dos conceitos básicos, seguindo-se a discussão sobre os factores que influenciam o fracasso escolar e as estratégias para a melhoria do aproveitamento pedagógico.

### **2.1. Definição dos conceitos básicos**

#### **2.1.1 Sucesso Escolar**

De acordo com Santos (2009) o termo sucesso, advém do latim *sucessu(m)*, o qual assume, entre outros, os seguintes significados: o bom êxito, conclusão ou chegada, resultado, triunfo. Por sua vez, para Machado (2007) o sucesso refere-se ao êxito, resultados positivos, resultados satisfatórios ou resultados felizes. Na mesma perspectiva que Santos (2009) e Machado (2007), Calaça (2009) advoga que, o sucesso é a razão entre o que se pretende e o que se conseguiu.

Atendendo os autores acima, o sucesso é caracterizado neste estudo como sendo o resultado positivo ou satisfatório obtido. No entanto, a não obtenção de resultados positivos resulta em insucesso escolar.

Quanto ao sucesso escolar, Gatti (2010), o descreve como sendo o processo pelo qual os alunos ao longo do ano lectivo desenvolvem habilidades o que lhes permite ter resultados positivos. Na mesma perspectiva, Calaça (2009) sustenta que, o sucesso escolar está intrinsecamente ligado ao desempenho dos alunos, mas não apenas as notas ou classificações, mas todo o processo educativo do aluno ao longo do tempo.

Assim sendo, o sucesso escolar descreve-se como sendo o resultado das actividades e habilidades realizadas e desenvolvidas pelo aluno ao longo do ano lectivo o que lhe permite adquirir resultados positivos e conseqüentemente transitar ou progredir de classe.

#### **2.1.2 Insucesso Escolar**

Relativamente ao insucesso, é descrito por Guerreiro (1998) como sendo mau resultado, falta de bom êxito e de eficácia relativamente aos programas aprendidos. Para Santos (2009), insucesso escolar é quando o aluno não consegue reunir competências mínimas exigidas numa determinada classe, ou quando não conclui o ano lectivo independentemente das motivações.

Ainda no que tange ao insucesso escolar, Guerreiro (1998) advoga que é a dificuldade que a criança ou adolescente apresenta para acompanhar a formação académica e atingir os objectivos de aprendizagem propostos no tempo previsto para a idade. Nestas perspectivas, o insucesso escolar é referido quando por diferentes razões o aluno não consegue obter resultados positivos, quer através da avaliação qualitativa quer da avaliação quantitativa.

## **2.2 Factores que influenciam no insucesso escolar**

Discussões sobre a qualidade de ensino têm sido desencadeadas em diferentes esferas, quer através de organizações governamentais, quer através de organizações não-governamentais. Como referem os autores, Marchesi e Gil (2004), Marques (2001), Benavente (1990) e (1991), Gatti (2010) e Pires (1990) existem muitos factores associados ao insucesso escolar.

Conforme Pires (1990) umas das principais razões do insucesso escolar é o próprio aluno. Para o autor, a falta de interesse dos alunos, associados a vulnerabilidade propostas pela globalização, assim como pelo acesso prematuro ao consumo de álcool e drogas, faz com que este não veja importância da escola. A este respeito, Sanches (2008) refere ainda que, os alunos são muitas das vezes as razões para o insucesso escolar, pois, a vontade de desistir da escola não é tomada de um dia para outros, mas sim é um processo, que, se fossem consultados elementos da comunidade idóneos talvez poderiam mudar de ideia e quiçá, permanecer na escola.

Ainda em relação aos alunos, Santos (2009) advoga que “a falta de interesse nas aprendizagens, propiciado pelas dificuldades relativas a língua de ensino, que a entrada da escola não é falada pela maioria da população, que tem as línguas nacionais como a língua de domínio”. Ainda de acordo com o autor, estas situações criam sentimentos de inferioridade e baixa auto-estima dos alunos, o que favorece a sua desistência, ou caso contrário, influencia negativamente no seu desempenho.

Por sua vez, Marchesi e Gil (2004) destacam a escola como factor preponderante para o insucesso escolar. De acordo com os autores, “as metodologias de ensino adoptadas pelos professores, quando não são devidamente seleccionadas podem contribuir para frustração dos alunos e consequentemente atizar o seu desinteresse e dedicação nos estudos”. Os autores referem ainda, que o currículo de ensino, quando apresenta conteúdos que não se encaixam na realidade onde a escola está inserida, influencia também no insucesso escolar, pois, o aluno,

aprende de forma mecanizada sem perceber a importância da abordagem e conteúdos que não lhe dizem respeito.

Ainda em relação a escola, Marques (2001) destaca como factores do insucesso escolar o abuso sexual e o assédio que as raparigas têm sido vítimas por parte dos professores, dos alunos e outros elementos da escola. Para o autor, uma rapariga que sofre destes actos tem a sua presença na escola insegura o que influencia negativamente no seu desempenho diário, e consequentemente acaba-se registando casos de insucesso escolar.

Segundo MINEDH (2020) os abusos sexuais e o assédio tem sido uma das razões mencionadas para o abandono escolar da rapariga que tem registado cifras assustadoras principalmente nas escolas das zonas rurais. Já para Benavente (1990) uma das razões para o insucesso escolar é o nível financeiro dos pais e encarregados de educação. Segundo o autor, as famílias nas zonas rurais maioritariamente são caracterizadas por viverem em níveis de pobreza elevados, cujo investimento na educação não é visto de bom agrado. Nestes termos, os pais preferem ocupar os filhos com actividades que possam garantir renda ou alimentos na casa em detrimento da escola que não traz benefícios as famílias.

Nesta abordagem, de acordo com MINEDH (2019), as famílias preferem investir na educação dos rapazes em detrimento das raparigas que se dedicam a actividades domésticas. Esta situação, conforme o relatório proposto pelo autor tem contribuído para o aumento dos casos de gravidez precoce, casamentos prematuros, analfabetismo e violência doméstica.

Ainda de acordo com MINEDH (2019) o baixo nível de escolaridade das famílias faz com que a educação não seja vista como prioritária, razão pela qual, pouco investimento é feito na aquisição de material escolar. Nisto, a mesma fonte em referência, refere que muitos dos alunos inseridos nestas particularidades frequentam apenas o ensino primário que é gratuito, sendo que depois da culminação dos estudos dedicam-se a outras actividades como a caça e a pesca para o sustento das famílias.

### **2.2.1 Estratégias para a melhoria do desempenho escolar**

O insucesso escolar é um mal que deve ser combatido por todos os actores do processo de ensino e aprendizagem. De acordo com MINEDH (2019b) face as altas taxas de desistência escolar e reprovações registadas no país, urge a necessidade de todos segmentos da sociedade reverem as suas actividades em prol da melhoria da qualidade de ensino.

Neste contexto, MINEDH (2020) refere que, uma das razões da baixa qualidade de ensino prende-se a qualidade dos professores. Conforme o autor, os professores afectos nas diferentes escolas não realizam as actividades incumbidas com perfeição, o que compromete os objectivos de ensino. A isso, o autor, sugere como alternativa a implementação da formação em exercício a todos docentes que apresentam dificuldades nas suas actividades.

Relativamente a formação em exercício, Santos (2009) advoga que, a formação inicial force aos professores ferramentas básicas para o processo de ensino e aprendizagem, no entanto, tais ferramentas não são suficientes para orientar com êxitos todo o processo educativo. Para tal, a formação em exercício, que se descreve como sendo aquela que o professor adquire depois de iniciar as suas funções como professores. Com esta formação, serão actualizadas todas metodologias de ensino.

Rosa (2013) recomenda para a redução do insucesso escolar e a garantia do sucesso escolar a implementação de metodologias de ensino participativas e dinâmicas, que estejam reservadas aas particularidades dos alunos. Conforme ao autor, os professores devem conhecer ao mínimo detalhe os seus alunos de modo a planificarem actividades específicas de acordo com o nível que cada um apresenta. Nesta perspectiva, é necessário que para além da atenção generalizada o professor dê atenção particularizada aos alunos que apresentam mais dificuldades de aprendizagem.

Sil (2004) refere nesta perspectiva, a importância do currículo local no sucesso escolar. Para o autor, a abordagem dos conteúdos de interesse dos alunos contribui na descoberta de conhecimentos abstratos, o que contribui para que o aluno desenvolva o interesse pela escola. Estas práticas, na perspectiva do autor podem contribuir para a retenção do aluno até a conclusão dos estudos.

De acordo com Boaventura (2007), é necessário o reforço da ligação entre a escola e a comunidade. Conforme o autor, a escola existe para proporcionar a comunidade o acesso a educação, neste caso, quanto mais a escola participa nas actividades promovidas pela comunidade, mais interesse causará nos membros da comunidade sobre os serviços prestados por esta. Assim, é importante que, na sua participação na comunidade a escola realiza campanhas de sensibilização, palestras, entre outras actividades visando persuadir os encarregados de educação a permitirem que seus educandos frequentem a escola ate a conclusão do nível.

A escola como espaço criado para a promoção da educação formal, deve criar todas as condições para que o Processo de Ensino e Aprendizagem possa decorrer de forma efectiva.

Para tal, Gatti (2010) as escolas devem realizar actividades didácticas com vista a melhoria das metodologias de ensino. O autor, propõe a realização de jornadas pedagógicas entre professores da escola e outros intervenientes, a fim de garantir a troca de experiencias em matéria ligada ao processo de ensino e aprendizagem. Nisso, o autor, enfatiza a necessidade da Direcção da escola preparara efectivamente os intervenientes sobre a importância da actividade de modo que, os objectivos da mesma sejam alcançados de forma significativa.

Já Rosa (2013) advoga que, a Direcção da escola, como principais responsáveis pela implementação do currículo devem ter na sua posse documentos orientadores do processo de ensino e aprendizagem. O autor, chama atenção a necessidade de as escolas possuírem documentos que garantem a funcionalidade da escola como: Plano de Desenvolvimento da Escola, Projecto Político Pedagógico, Plano Anual e outras ferramentas. Para o autor, estes documentos ajudam a escola a identificar suas potencialidades e fraquezas, de modo a determinar possíveis soluções e desta forma contribuir para a erradicação do problema.

No entender dos autores, como Machado (2007), Macamo (2015) e Iturra (1990) defendem a importância das infra-estruturas escolares e a existência de materiais didácticos conservados e de qualidade para a melhoria da qualidade de ensino. Na perspectiva dos autores, uma escola que apresenta níveis de organização elevados e infra-estruturas conservados, possui mais chances de ter sucesso escolar, pois, os níveis de participação dos actores do processo de ensino e aprendizagem também são excelentes.

Boaventura (2007), por sua vez acrescenta que as escolas devem possuir o Conselho de escola. Segundo o autor, este órgão consultivo permite maior celeridade no tratamento dos problemas da escola na comunidade, pois, é um órgão constituído por membros da comunidade e desta forma podem resolver diferendos relativos a escola com maiores facilidades. Neste caso, é necessário que a escola tenha este órgão e a funcionar de forma plena de modo que os objectivos estabelecidos nos seus planos sejam realmente alcançados.

## **CAPÍTULO III: METODOLOGIA**

Os trabalhos científicos exigem uma condução metodológica, uso de métodos e técnicas científicas. Por assim dizer, é chegada a altura de demonstrar-se como, com quê e onde se pretende conduzir a presente pesquisa. Gil (2002), diz que é através da metodologia que se descreve os procedimentos, a serem seguidos na realização da pesquisa onde a sua organização varia de acordo com as peculiaridades de cada pesquisa. (p. 162)

### **3.1 Tipo de pesquisa**

Existem vários tipos de pesquisas, valendo mencionar que as pesquisas científicas podem ser classificadas quanto a abordagem, aos objectivos, a natureza e aos procedimentos (Nascimento, 2016).

#### **3.1.1 Quanto a abordagem**

De acordo com Teixeira (2003) quanto a abordagem as pesquisas podem ser classificadas em: pesquisas qualitativas ou pesquisas quantitativas. No entanto, conforme refere Gil (2010) existem pesquisas que pelas suas particularidades conjugam as duas abordagens, ou sejam classificam-se como pesquisas qualitativas quantitativas.

Assim, conforme o problema que se pretende resolver, atendendo os objectivos delimitados, a presente pesquisa abraçou uma os dois tipos de abordagem, sendo a qualitativa bem como a quantitativa. A escolha por estas abordagens justifica-se conforme Lakatos e Marconi (2010) ao afirmarem que as pesquisas de cunho qualitativo são baseadas em interpretações de fenómenos observados e no significado que carregam, ou no significado atribuído pelo pesquisador, dada a realidade em que os fenómenos estão inseridos.

Foi visto que a pesquisa qualitativa centra-se mais em dados não numéricos, como palavras por exemplo, quando a pesquisa quantitativa concentra-se mais em dados numéricos. É preciso ter-se em conta que a abordagem quantitativa de pesquisa permite colectar e analisar dados para testar as hipóteses propostas contrariamente à abordagem qualitativa que permite colectar e analisar dados para entender experiências. Portanto, ambas as abordagens foram úteis neste trabalho pois permitiram entender o grupo alvo, através do exame com recurso nos dois tipos diferentes de dados que foram usados em conjunto o que permitiu melhor entendimento do público.

### **3.1.2 Quanto aos objectivos**

Para Nascimento (2016), as pesquisas quanto aos objectivos podem assumir três tipologias: pesquisa exploratória, pesquisa descritiva ou pesquisa explicativa. No entanto, dada a complexidade do fenómeno em estudo, esta pesquisa classifica-se como pesquisa exploratória.

A escolha por esta tipologia, justifica-se se conforme Teixeira (2003) ao afirmar que, a pesquisa exploratória envolve levantamentos bibliográficos, entrevistas com pessoas que tiveram experiências práticas com o problema, além das análises de exemplos. Este tipo de pesquisa aproximou a autora ao universo do objecto de estudo, permitindo a recolha de informação de forma clara e objectiva.

Assim, com base nesta tipologia, tornou-se possível com que a autora fizesse levantamentos exaustivos em obras, livros, revistas e, outros tantos materiais que debruçam sobre a temática em estudo, a fim de chegar a melhores conclusões do estudo.

### **3.1.3 Quanto a natureza**

Conforme Nascimento (2016), quanto a natureza as pesquisas podem ser: pesquisas básicas ou pesquisa aplicadas. No entanto, face a problemática exposta e pela relevância que o estudo apresenta no seio académico e social, esta pesquisa classifica-se como pesquisa aplicada.

A escolha por esta tipologia, justifica-se segundo Richardson (2008) ao afirmar que, as pesquisas aplicadas são realizadas com o propósito de resolver determinado problema. Ou seja, com a realização deste tipo de pesquisa, objectiva-se contribuir com informações para a resolução do problema de altos índices de insucesso escolar na Escola Primária Completa de Bela-Vista, sendo que, após a identificação dos factores, serão propostas soluções para a sua resolução o que contribuirá na melhoria da qualidade de ensino.

### **3.1.4 Quanto aos procedimentos**

De acordo com Lakatos e Marconi (2010) as pesquisas quanto aos procedimentos podem ser classificadas em estudo de caso, pesquisa documental, pesquisa bibliográfica, *ex-post facto*, pesquisa-acção, pesquisa etnográfica e pesquisa experimental. Neste contexto, dada a complexidade do fenómeno em estudo e da necessidade do autor realizar o estudo completo ao objecto, a pesquisa classifica-se quanto aos procedimentos em estudo de caso.

A escolha pelo estudo de caso, justifica-se conforme Andrade (2006), por ser uma técnica que permite ao investigador deslocar-se ao local da pesquisa e de forma presencial poder vivenciar o problema em estudo. Assim, com base nesta tipologia, a pesquisadora teve de deslocar-se até à escola em causa e desta forma realizou a pesquisa com os principais intervenientes do Processo de Ensino e Aprendizagem.

## **3.2 Instrumentos de recolha de dados**

Após a escolha do tipo de pesquisa quanto às abordagens, objectivos, natureza bem como face aos procedimentos para uma recolha de dados eficiente, o estudo adoptou dois instrumentos a saber: o questionário e a entrevista semiestruturadas.

### **3.2.1 Questionário**

O questionário é definido por Nascimento (2016) como um instrumento de investigação que visa recolher informações baseadas geralmente a aquisição de um grupo representativo da população em estudo. Por seu turno, Gil (2010) vê o questionário como sendo uma técnica de recolha de dados onde o autor coloca uma série de questões aos participantes afim-de responder aos objectivos propostos. No âmbito do presente trabalho, este instrumento foi aplicado aos professores e aos alunos da escola, por serem os principais actores do Processo de Ensino e Aprendizagem no geral e no processo de sucesso e insucesso escolar, em especial, que é cerne da nossa pesquisa.

A escolha deste instrumento para este subgrupo da população justifica-se por tratar-se de um grupo representativo, assim foi possível colher muitos dados de extrema importância para o trabalho e com a colocação de perguntas fechadas, possibilitou colher apenas elementos julgados importantes para a pesquisa.

### **3.2.2 Entrevista semiestruturada**

A entrevista semiestruturada é definida por Lakatos e Marconi (2010) como uma técnica de recolha de dados onde o investigador prepara questões relativas aos objectivos da pesquisa aos participantes e de forma oral ou escrita, estes respondem fornecendo dados importantes para o estudo, por um lado. Por outro, Nascimento (2016), vê na entrevista semiestruturada uma técnica onde o pesquisador organiza um conjunto de questões sobre o tema que está a ser estudado, mas permite, às vezes até incentiva, que o entrevistado fale livremente sobre assuntos que vão

surgindo como desdobramentos do tema principal. Face a elaboração do presente trabalho este instrumento foi aplicado à membros da Direcção da escola.

A escolha da entrevista semiestruturada para esta classe justifica-se pela necessidade de se confirmar ou refutar as informações apresentadas pelos professores e alunos, assim como, aprofundar a situação do insucesso escolar na escola em referência, de forma a propor estratégias de mitigação mais efectivas.

### **3.3 Técnicas de análise de dados**

Os dados a serem recolhidos com base na entrevista semiestruturada e no questionário serão analisados com base na técnica de análise de conteúdo. Conforme Teixeira (2003), a análise de conteúdo é a expressão mais comumente usada para representar o tratamento dos dados, por permitir analisar volumes de dados em curto espaço de tempo.

Após colecta de dados, processamento, análise e interpretação dos mesmos, de seguida irá elaborar-se o relatório final e com base os programas Microsoft Word, os dados em forma de texto e tabelas serão processados e por último o Microsoft Excel, será usado para o tratamento de dados numéricos que serão ilustrados em gráficos, e todo o processo irá culminar com a apresentação do trabalho final que será apresentado com recurso ao programa Microsoft Power Point para apresentação da súpula do trabalho em slides.

### **3.4 População e amostra**

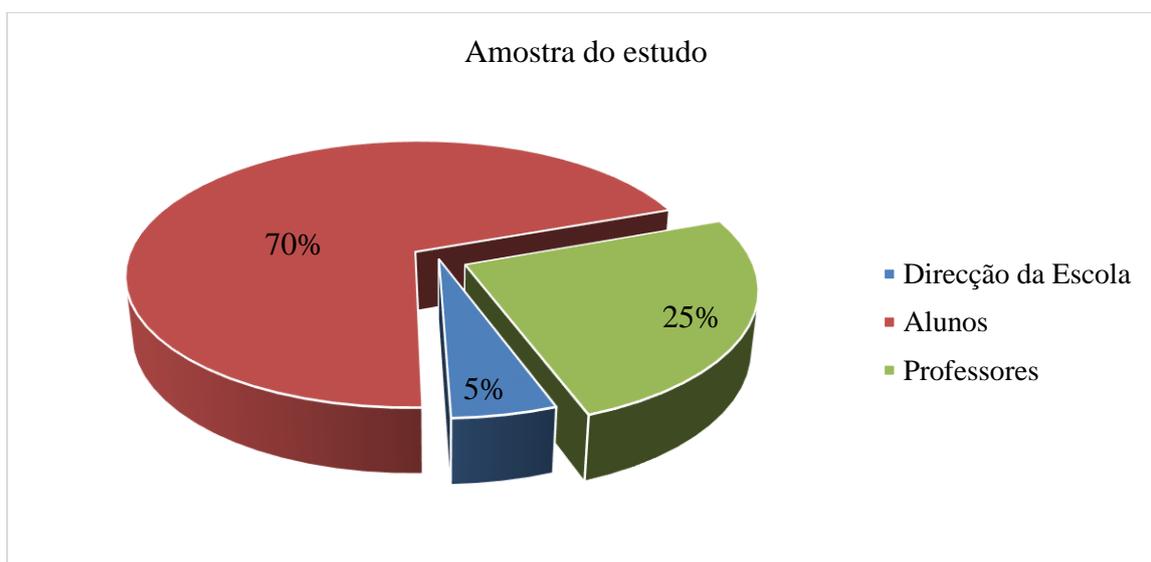
Conforme pronunciamentos de Moresi (2003) “a população é um conjunto de todos os elementos relativos a determinado fenómeno que possuem uma característica em comum, podendo ser finita ou infinita” (p. 43). A mesma ideia é comungada pelo Nascimento (2016) ao afirmar que o universo apresenta pelo menos uma característica em comum. Olhando pelo contexto escolar, as características em comum aplicáveis podem ser: docentes (professores), membros do Conselho de Direcção da Escola (Direcção da escola), ser alunos da escola (alunos). Neste contexto, a população ou universo deste estudo é de 50 indivíduos que são os actores do Processo de Ensino e Aprendizagem da Escola Primária Completa de Bela Vista, concretamente trata-se dos Professores e alunos da 7ª classe e a Direcção da Escola.

A amostra, por sua vez é entendida, segundo Teixeira (2003), como sendo o pequeno grupo que é extraído dentro da população. Comunga da mesma ideia Moresi (2003) ao referir que amostra é uma pequena parte representativa, de um grande grupo de indivíduos, que é retirada da

população para ser examinada e inferir-se factos sobre a mesma (p. 43). Ou seja, a amostra refere-se ao subgrupo da população que é seleccionada através de critérios determinados, neste caso foi feita a selecção de pequenos elementos dos diferentes grupos da população, com recurso ao critério de amostragem por conveniência onde seleccionou-se 20 indivíduos.

Conforme Gil (2010) a selecção da amostra por critério de amostragem por conveniência é muito comum e consiste em seleccionar uma amostra da população que seja acessível. Ou seja, os indivíduos empregados na pesquisa são seleccionados porque eles estão prontamente disponíveis, não porque eles foram seleccionados por meio de um critério estatístico. Nestes termos a autora seleccionou, conforme o ilustrado abaixo, com base no critério de acessibilidade (01) um Membro de Direcção da Escola, (05) Cinco Professores da 7ª Classe e (14) Catorze alunos da 7ª classe, atendendo parâmetros de facilidade de acesso, disponibilidade em participar da pesquisa, habilidades de interpretação de textos e responder ao questionário e conhecimento do fenómeno em estudo que é o insucesso escolar.

Gráfico 1: Distribuição da amostra



Fonte: produzido pela autora.

Tabela 1: Distribuição da amostra

Distribuição da amostra		
	Amostra	Frequência
Alunos	14	70%
Professores	05	25%
Direcção da escola	01	5%
<b>TOTAL</b>	<b>20</b>	<b>100%</b>

Fonte: produzida pela autora.

De acordo com os dados indicados pela tabela 1, o estudo foi maioritariamente participado pelos alunos, com uma representação de 70% contra os 25% que representa os professores e os 5% que representa a Direcção da escola.

### 3.5 Questões éticas

Para a produção deste estudo teve-se em conta os princípios éticos que norteiam a produção de trabalhos científicos. Neste contexto, a autora, para poder deslocar-se a escola e recolher dados, teve que solicitar junto da Direcção da Faculdade de Educação um credencial de identificação, de modo a apresentar na escola onde realizou-se o estudo.

Por outro lado, o processo de recolha de dados obedeceu a princípios como: anonimato, voluntariedade e disponibilidade. Isto é, a amostra seleccionada forneceu os dados de forma livre e voluntária. Também, respeitou-se o anonimato dos indivíduos, pois, não foram em nenhum momento solicitados dados de identificação e que as informações recolhidas foram única e exclusivamente utilizadas para fins académicos.

### 3.6 Limitações de estudo

De um modo geral, pode considerar-se que a pesquisa foi desenvolvida sem sobressaltos e para o feito, contou sobremaneira o facto da pesquisa ter sido realizada na instituição onde a autora é afectada uma vez se Funcionaria do Estado, por assim dizer, não registou-se nenhuma limitação. A pesquisa foi feita num ambiente sadio e toda a informação solicitada foi disponibilizada pela instituição.

## **CAPÍTULO IV: APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS**

Neste capítulo pretende-se apresentar, analisar e discutir os resultados obtidos ao longo da pesquisa efectuada na Escola Primária Completa de Bela Vista.

### **4.1 Apresentação de resultados**

#### **4.1.1 Descrição do local de pesquisa**

A Escola Primária Completa de Bela Vista é uma das mais prestigiadas instituições de ensino primário no Distrito de Matutuine. Localiza-se em Bela-Vista, vila sede do Distrito, concretamente na Localidade de Missevene, no princípio da Rua de Mecanagro, defronte da Igreja Católica Paróquia de São Francisco de Assis. A escola lecciona todas as classes do ensino primário do sistema nacional da educação, em dois turnos, isto é o primeiro turno, entra no período da manhã das 07:00h as 12:10 minutos e o segundo turno, entra no período de tarde das, 12:15 minutos as 17:30 minutos.

Em termos de infra-estruturas, a escola possui onze (11) salas de aulas, um (1) salão para jogos e três (3) gabinetes para o sector administrativo, que incluem a sala do Director de Escola e a sala dos professores. Para o presente ano lectivo o universo dos alunos da 7<sup>a</sup> classe é de cento e trinta e três (133) alunos, dos quais cinquenta e quatro (54) são do sexo feminino, representando 40.6%. No que tange aos Recursos Humanos, a escola possui um total de vinte e um (21) docentes, e seis (6) funcionários não docentes. A Direcção da escola é constituída pelo Director de escola, coadjuvado nas suas funções pelo Director Adjunto de Escola (DAE) e pelo Director Adjunto Administrativo. Além desta composição, a escola possui ainda o Conselho de escola (CE), que apoia a Direcção da escola em vários domínios de gestão escolar.

Figura 1: Vista frontal da EPC de Bela-Vista

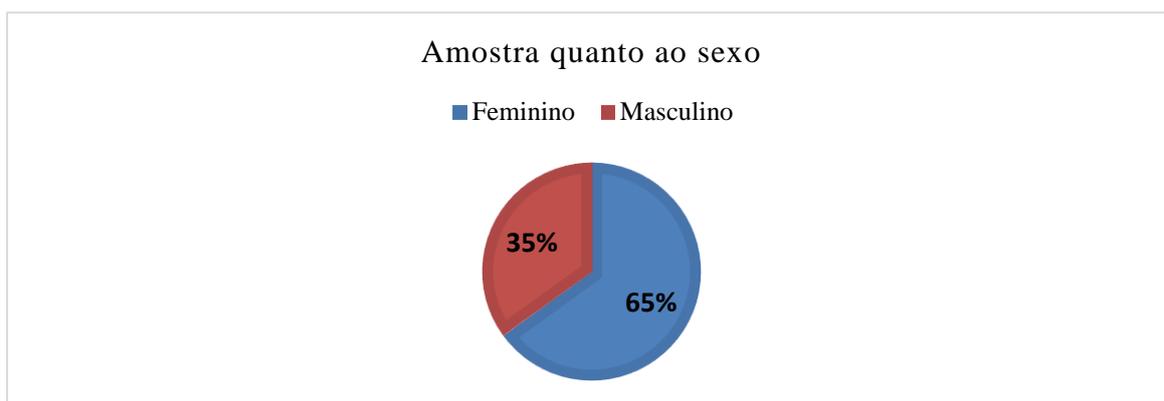


Fonte: fotografia tirada pela autora.

#### 4.1.2 Caracterização dos participantes do Estudo

O gráfico 2 apresenta o perfil da amostra relativamente ao sexo. De acordo com os dados apresentados do gráfico abaixo, o estudo foi maioritariamente participado por indivíduos do sexo feminino, com 65% de representação contra os 35% que referem-se aos indivíduos do sexo masculino.

Gráfico 2: Caracterização dos participantes quanto ao sexo



Fonte: produzido pela autora.

Tabela 2: Caracterização dos participantes quanto ao sexo

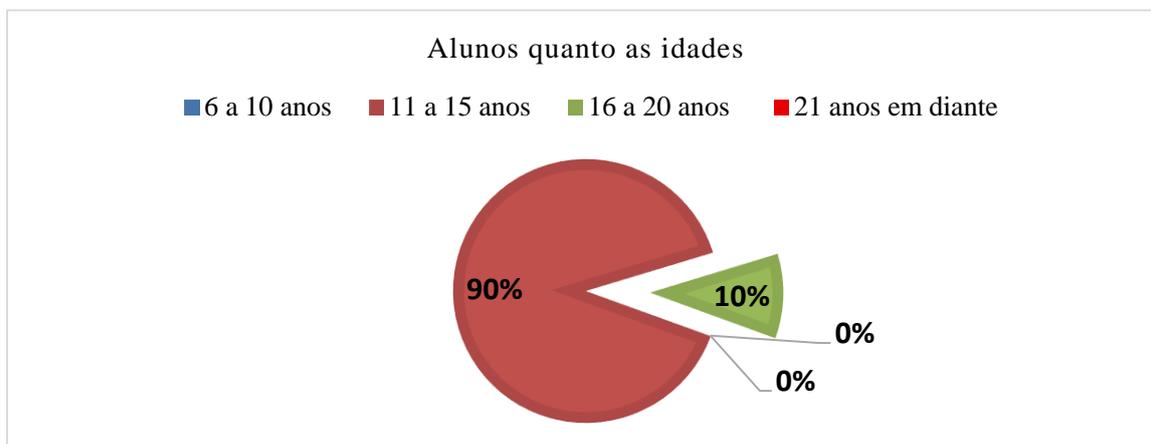
Caracterização dos participantes quanto ao sexo			
<b>Categorias</b>	<b>Masculino</b>	<b>Feminino</b>	<b>Total</b>
Alunos	4	10	14
Professores	2	3	05
Direcção da escola	1	0	01
<b>TOTAL</b>	<b>7</b>	<b>13</b>	<b>20</b>

Fonte: produzida pela autora.

Conforme indicado pela tabela 2, houve maior participação de alunos do sexo feminino em detrimento dos do sexo masculino. Esta variação deve-se ao facto das raparigas serem as que apresentam maiores taxas de aproveitamento pedagógico baixo na escola em detrimento dos rapazes.

Relativamente as idades, os alunos, apresentaram uma variedade dos 12 aos 17 anos de idade, conforme ilustra o gráfico 3.

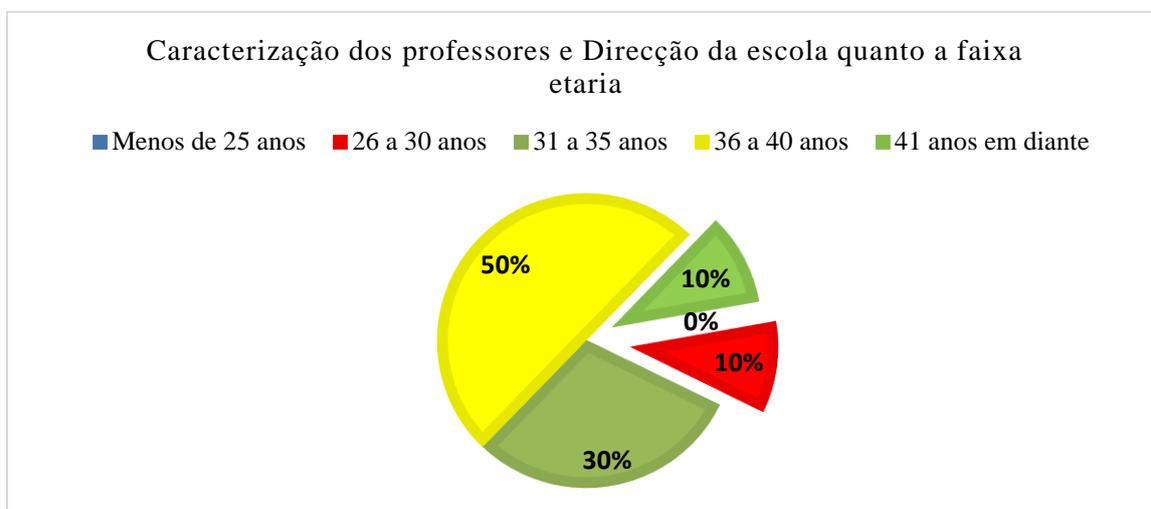
Gráfico 3: Perfil dos alunos quanto as idades



Fonte: produzido pela autora.

De acordo com o gráfico 3, dos alunos participantes do estudo 90% tem entre 11 a 15 anos de idade, contra os 10% que referem-se aos alunos com idades entre 16 a 20 anos de idade. Esta caracterização foi importante para o estudo uma vez que, os alunos com maior representação são os que estão em idade escolar, sem histórico elevado de reprovações e outros que não tem nenhum histórico. Ainda na componente idade, o gráfico 4, apresenta a caracterização dos professores e da Direcção da escola quanto a faixa etária.

Gráfico 4: Caracterização dos professores e direcção da escola quanto a faixa etária

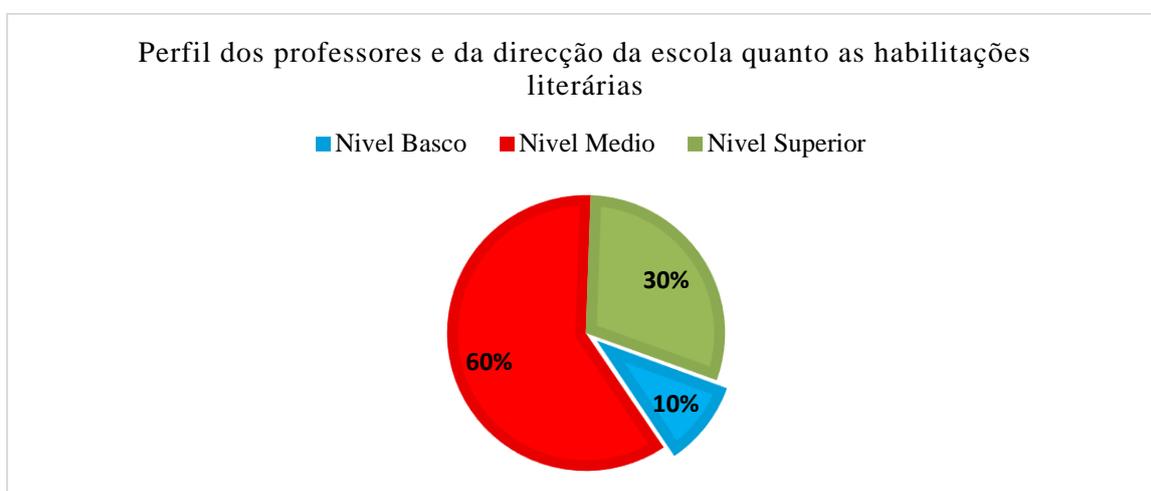


Fonte: produzido pela autora.

Conforme indica o gráfico 4, na categoria dos professores e representante da Direcção a escola, a maior representação é de indivíduos com 36 a 40 anos de idade, com uma representação de 50%, contra os 30% que representam indivíduos com idades entre 31 a 35 anos de idade. Dos restantes, destacam-se os indivíduos com 41 anos em diante e com 26 a 30 anos com 10% cada.

No que concerne as habilitações literárias dos professores e do representante da Direcção da escola, o estudo foi maioritariamente participado por docentes com nível médio, vide o gráfico 4.

Gráfico 5: Perfil dos professores e da Direcção da escola quanto as habilitações literárias



Fonte: produzido pela autora.

De acordo com o gráfico 5, dos professores e membros da Direcção da escola participantes no estudo 60% correspondem aos que tem nível médio concluído. Dos restantes, 30% possuem o nível superior e os outros 10% nível básico. Em termos de carreiras profissionais, a carreira de Docente N3, foi a mais representada com 60%, contra os 30% que representam a carreira de Docente N1 e os 10% da carreira docente N4.

Relativamente aos alunos, todos participantes no estudo frequentam a 7ª classe. A escola por estes alunos, justifica-se pelo facto do estudo centrar a sua abordagem a esta classe, visto que, tem sido a que mais casos de insucesso escolar tem registado na escola em estudo.

### 4.1.3 Respostas sobre factores que influenciam o insucesso escolar

O gráfico 6, apresenta a opinião dos alunos relativamente a existência de repetentes na sua sala.

Gráfico 6: Opinião sobre a existência de repetentes na sala

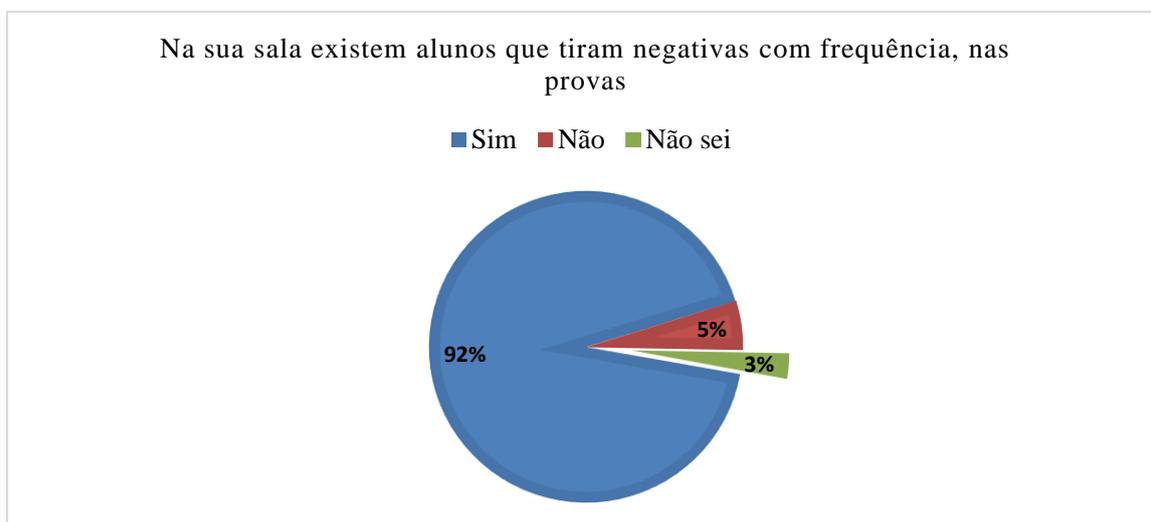


Fonte: produzido pela autora.

De acordo com o gráfico 6, 77% dos alunos indicam haver nas suas turmas alunos repetentes. Por seu turno, 20% referem não haver repetentes nas suas turmas e 3% mostraram-se indiferentes face à questão.

O gráfico 7, apresenta as opiniões dos alunos relativamente a existência de alunos que obtêm resultados negativos nas avaliações.

Gráfico 7: Opinião dos alunos sobre a existência de alunos que tiram negativas com frequência nas provas

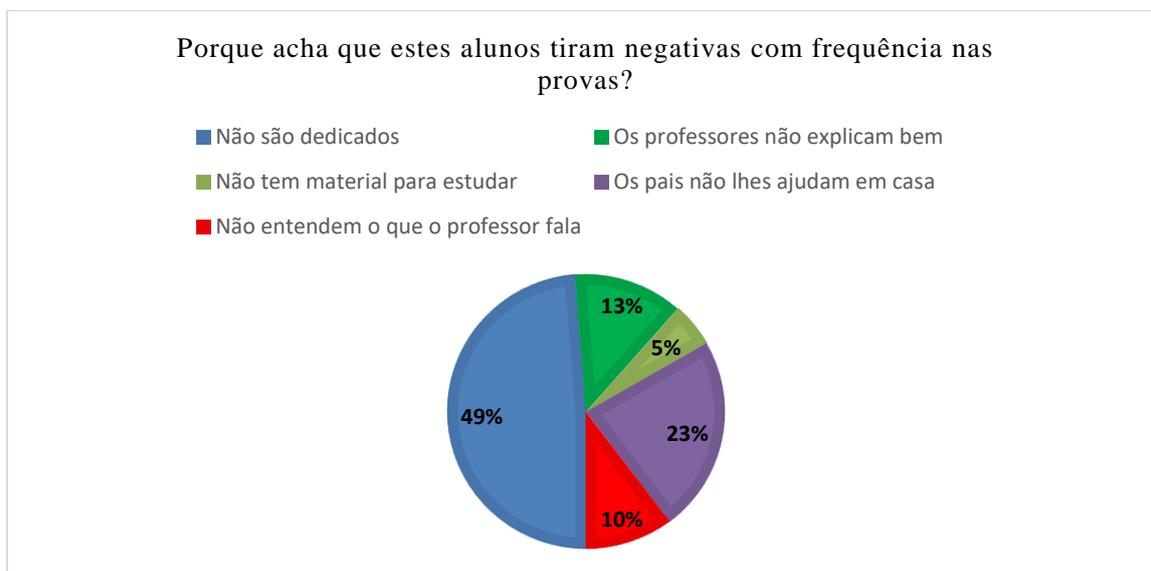


Fonte: produzido pela autora

De acordo com o gráfico 7, 92% dos alunos indicaram que nas suas turmas existem alunos que frequentemente obtêm notas negativas nas avaliações. Por outro lado, 5% indicam não haver casos de alunos que obtêm notas negativas com frequência nas avaliações e 3% mostraram-se indiferentes a questão.

O gráfico 8, apresenta as opiniões dos alunos relativamente aos factores que influenciam para os alunos obterem notas negativas às provas com frequência.

Gráfico 8: Opinião dos alunos sobre as razões para a obtenção de notas negativas nas avaliações

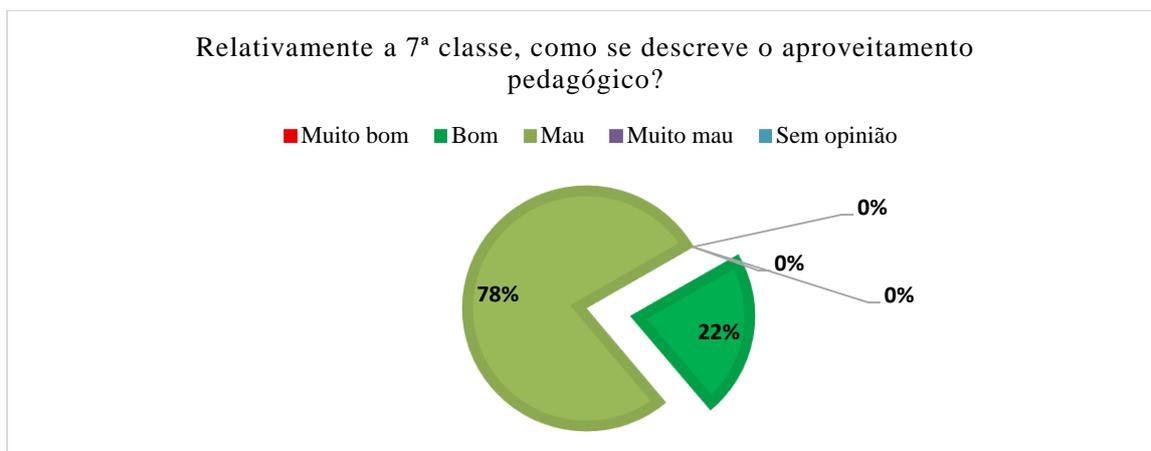


Fonte: produzido pela autora

De acordo com o gráfico 8, relativamente aos factores que influenciam a obtenção de notas negativas com frequência por parte dos alunos, foi destacado com 49% que os alunos na sua maioria não são dedicados. Dos restantes, destaca-se o facto dos pais e encarregados de educação não contribuíram na aprendizagem dos educandos com 23%, o facto de os professores não explicarem devidamente com 13%, e o facto de os alunos não entenderem o que o professor explica com 10%. Destaca-se ainda o facto de os alunos não possuírem material didáctico suficiente para o Processo de Ensino e Aprendizagem com 5% como uma das razões para a obtenção de aproveitamento pedagógico negativo.

Por sua vez o gráfico 9 apresenta a opinião dos professores relativamente à caracterização do aproveitamento pedagógico.

Gráfico 9: Descrição do aproveitamento pedagógico da 7ª classe



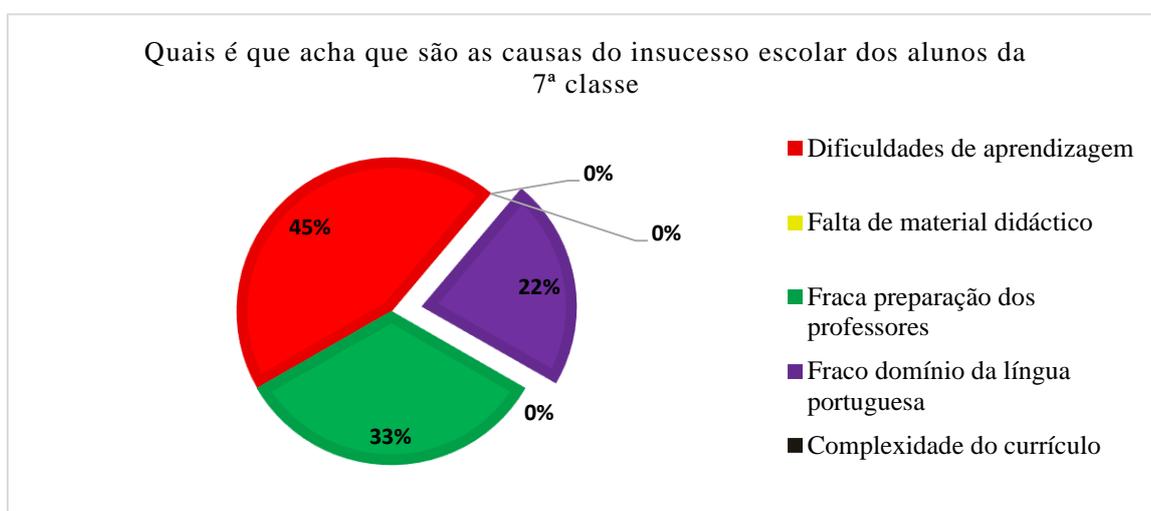
Fonte: produzido pela autora

De acordo com o gráfico 9, 78% dos inquiridos indicaram que o aproveitamento pedagógico da 7ª classe é mau, e os restantes 22% referiram que o aproveitamento pedagógico é positivo. Estes dados, comungam com a informação da Direcção da escola ao afirmar que:

*“De todas classes leccionadas, o registo não muito positivo é da 7ª classe. Isto porque, a forma de conclusão é através de um exame e durante a sua realização os alunos sentem-se inseguros e o seu desempenho acaba não sendo de todo positivo”.*

Desta forma, procurou-se saber dos professores, dos factores que influenciam o insucesso escolar dos alunos da 7ª classe.

Gráfico 10: Causas do insucesso escolar



Fonte: produzido pela autora

De acordo com o gráfico 10, relativamente as causas que influenciam o insucesso escolar da 7ª classe, destacam-se as dificuldades de aprendizagem com 45%, a fraca participação dos pais e encarregados de educação no PEA com 33% e o fraco domínio da língua portuguesa com 22%.

Estes dados corroboram com as respostas da Direcção da escola quando questionada sobre os factores que influenciam o insucesso escolar na 7ª classe, tendo referido que:

*“Os casos que podem ser avançados são vários. Primeiro o problema tem a ver com a escola, onde inclui-se os professores, a falta de material didáctico, o currículo e a língua de ensino. Segundo, os problemas relacionam-se às famílias, onde destaca-se a fraca participação dos pais e encarregados de educação no PEA dos educandos, assim como, a pouca disponibilidade de tempo para os mesmos estudarem e realizarem os trabalhos marcados para serem realizados em casa”.*

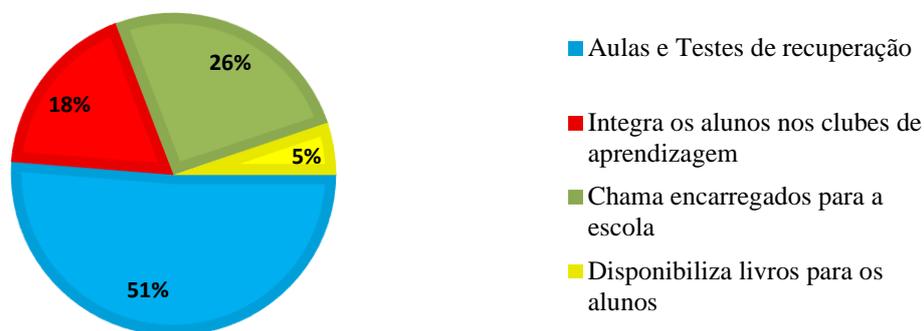
Ainda de acordo com a Direcção da escola:

*“Os alunos em parte também contribuem para o insucesso escolar na medida em que pouco se esforçam para aprenderem os conteúdos orientados pelos professores, e também não realizam as actividades marcadas para casa. Ainda, estes alunos não têm participado efectivamente às aulas, o que influencia drasticamente na avaliação qualitativa feita pelos professores”.*

#### **4.1.4 Respostas sobre estratégias de ensino e aprendizagem adoptadas para melhorar o insucesso escolar**

Gráfico 11: Opinião dos alunos sobre as estratégias utilizadas para eliminar o insucesso escolar

### O que a escola faz para ajudar os alunos que tiram negativas



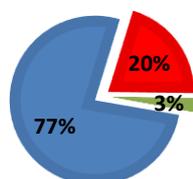
Fonte: produzido pela autora

De acordo com o gráfico 11 como estratégias para superar o insucesso escolar, 51% dos alunos indicaram a realização de aulas de reforço e testes de recuperação, enquanto os restantes, 26% indicaram que os professores chamam os encarregados de educação, 18% integramos alunos com dificuldades de aprendizagem em grupos de estudos com outros alunos com melhor aproveitamento e os restantes 5% indicaram que a escola disponibiliza aos alunos todo o material didático necessário para os estudos.

Gráfico 12: Avaliação das estratégias de superação do insucesso escolar

### O que os professores fazem para ajudarem a melhorar as notas dos alunos?

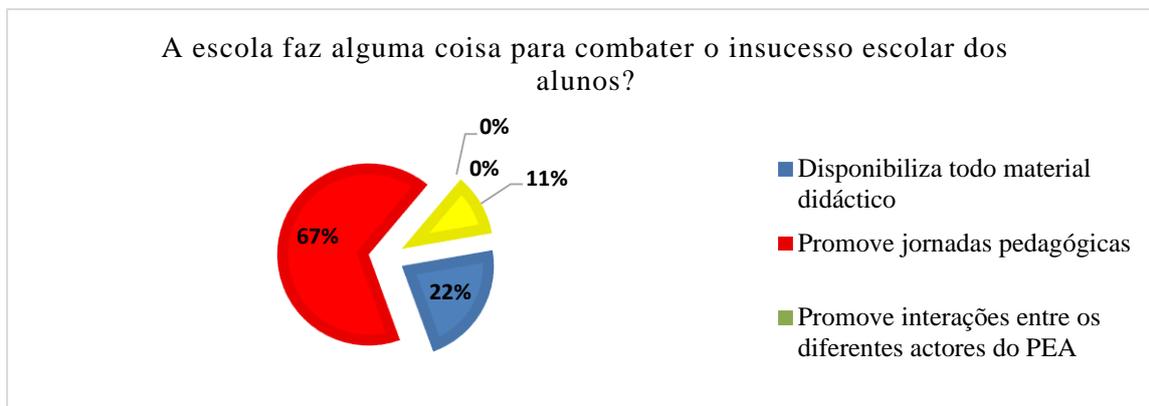
■ Sim ■ Não ■ Não Sei



Fonte: produzido pela autora

De acordo com o gráfico 12, 77% dos alunos referem que as estratégias adoptadas pela escola têm influenciado positivamente na melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos da 7ª classe. No entanto, 20% indicam que os resultados das estratégias não tem sido satisfatório e os outros 3% ficaram indiferentes a questão.

Gráfico 13: Estratégias adoptadas pela escola para superar o insucesso escolar



Fonte: produzido pela autora

De acordo com o gráfico 13, a EPC de Bela-Vista tem adoptado várias estratégias com vista a superação do insucesso escolar. No entanto, relativamente as estratégias adoptadas para a sua superação, 67% dos professores indicaram a realização de jornadas pedagógicas, 22% indicaram a disponibilização de material didáctico para os professores e 11% indicaram a realização de capacitações e seminários.

Estes dados são também compartilhados pela Direcção da escola ao afirma que;

*“A escola está ciente da necessidade de superar o insucesso escolar, por isso, tem nos actuais planos da escola a melhoria do aproveitamento pedagógico como um dos grandes desafios da escola. Aqui, a escola tem desenvolvido várias estratégias, mas existem aquelas que tem tido impacto muito mais positivo que as outras. Trata-se das jornadas pedagógicas que depois de serem implementadas, os professores embora tenham demonstrado alguma resistência inicialmente, depois, melhoraram as suas abordagens na sala de aulas, o que vem demonstrando melhorias no aproveitamento dos alunos”*

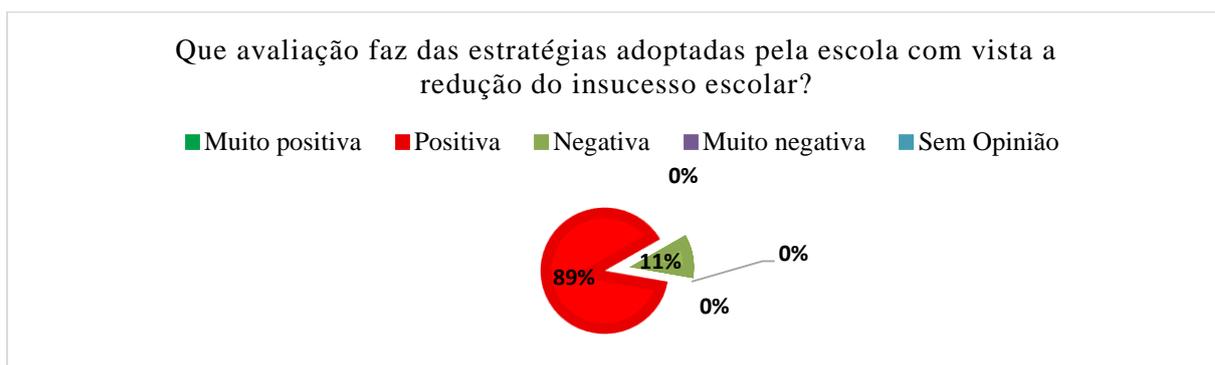
Ainda de acordo com a Direcção da escola:

*“A aposta por metodologias de ensino participativas, tem contribuído de forma significativa, pois os professores, deixaram de ser o centro das atenções, deixando com que os alunos possam também ser responsáveis pela construção do seu próprio conhecimento. Ademais, o envolvimento dos pais e encarregados de educação, juntamente dos outros parceiros tem contribuído na superação do insucesso escolar,*

*pois, quanto mais os pais s encarregados de educação estiverem envolvidos na educação dos filhos, mais, estes se sentem valorizados e motivados a aprender”.*

O gráfico 14 apresenta a avaliação dos professores relativamente as estratégias adoptadas pela escola com vista a superação do insucesso escolar.

Gráfico 14: Avaliação das estratégias adoptadas para a superação do insucesso escolar



Fonte: produzido pela autora

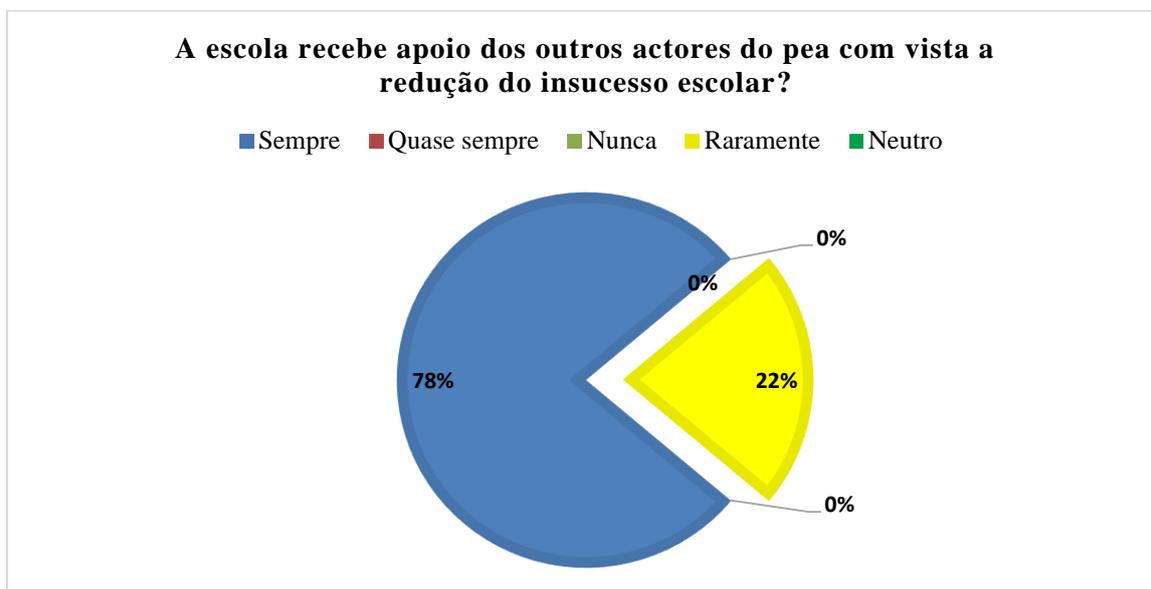
Conforme os dados do gráfico 14, 80% dos professores afirmaram que as estratégias adoptadas para superar o insucesso escolar tem contribuído de forma positiva, enquanto 11% afirmaram que as estratégias tem impactado negativamente na superação do insucesso escolar.

No entanto, conforme a Direcção da escola:

*“A escola tem feito todos esforços com vista a melhorar o aproveitamento pedagógico. Para tal a escola tem trabalhado muito com os professores e com os alunos, uma vez que, dos autores do PEA são os que mais tempo passam juntos. Além disso, a escola tem desenhado projectos atractivos que visam despertar o interesse pela escola por parte dos alunos, e de forma sumária, estas estratégias embora não de forma global, mas estejam a ater resultados encorajadores e positivos”.*

Neste contexto, procurou-se saber através do gráfico 15 se a escola recebe algum apoio dos outros actores do PEA com vista a superação do insucesso escolar.

Gráfico 15: Opinião dos professores sobre o apoio que a escola recebe para a superação do insucesso escolar



Fonte: produzido pela autora

De acordo com o gráfico 15, 78% dos professores afirmam que a escola tem sempre recebido apoio dos outros actores do PEA na busca por soluções para o insucesso escolar. No entanto, 22% referiram que a escola raramente recebe o apoio dos outros actores. Não obstante, de acordo com a Direcção da escola:

*“A escola por si só não pode conseguir superar o insucesso escolar, ou seja, a escola precisa do apoio dos outros actores para juntos, unirem esforços no sentido de trabalharem de forma engajada em busca de soluções para superação deste problema. Desta forma, a escola tem contado com o apoio de todos actores do PEA com destaque para o Conselho de escola que tem ajudado grandemente na gestão escolar e na identificação de alguns problemas educativos que envolvem as famílias para possíveis soluções”.*

Ainda de acordo com a Direcção da escola:

*Para além destas entidades, a escola tem contado com o apoio do Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia, que para além de fornecer materiais didácticos, tem auxiliado a escola na supervisão pedagógica, que é uma área muito importante na melhoria do insucesso escolar”.*

## 4.2 Discussão dos resultados

O presente estudo foi feito com base numa amostra maioritariamente representada por indivíduos do sexo feminino, com 65% de representação e destes houve maior participação de alunos do sexo feminino em detrimento dos do sexo masculino. Dos alunos participantes do estudo, 90% é de idade compreendida entre 11 a 15 anos e esta caracterização foi importante para o estudo uma vez que, os alunos com maior representação são os que estão em idade escolar, sem histórico elevado de reprovações. Já na categoria dos professores e representante da Direcção a escola, a maior representação é de indivíduos com 36 a 40 anos de idade.

Quanto ao que concerne às habilitações literárias dos professores e do representante da Direcção da escola, o estudo foi maioritariamente participado por docentes com nível médio. E quanto a carreiras profissionais, a acarreia de Docente N3, foi a mais representada nos inqueridos.

Afrontados a fornecer respostas sobre factores que influenciam o insucesso escolar a maior parte dos alunos, antes de mais, denunciou a existência de muitos alunos repetentes nas turmas para além de existência de muitos alunos que frequentemente obtêm notas negativas, para depois acusarem seus colegas pela falta de dedicação. Estes dados corroboram com Pires (1990) ao afirmar que, umas das principais razões do insucesso escolar é o próprio aluno. Para o autor, a falta de interesse dos alunos, associados a vulnerabilidade propostas pela globalização, assim como pelo acesso prematuro ao consumo de álcool e drogas, faz com que este não veja importância da escola. A este respeito, Rosa (2013) refere ainda que, os alunos são muitas das vezes as razões para o insucesso escolar, pois, a vontade de desistir da escola não é tomadas de um dia para outros, mas sim é um processo, que, se fossem consultar elementos da comunidade idóneos talvez poderiam mudar de ideia e quiçá, permanecer na escola.

A Direcção da Escola, bem como a classe docente, por sua vez, relata que o aproveitamento pedagógico da 7ª classe é mau, porque, a forma de conclusão é através de um exame e durante a sua realização os alunos sentem-se inseguros e o seu desempenho acaba não sendo de todo positivo. Conforme Sanches (2008), nas classes terminais é onde registam-se maiores casos de reprovações. Marques (2001) chama atenção ao facto de, as vezes as reprovações não deverem-se a fraca preparação do aluno, mas sim, ao ambiente criado para que o aluno realize as provas finais, pois, se este não estiver totalmente ambientado e preparado para assumir a prova, provavelmente terá um desempenho negativo. Estes dados corroboram com Sanches (2008) a

afirmar que, as dificuldades de aprendizagem fazem com que os alunos não conseguem tirar proveito da orientação do PEA pelo professor. Ainda na mesma galinhagem. Iturra (1990) advoga que, devidas as dificuldades de aprendizagem os alunos obtêm resultados negativos nas avaliações o que concorre para o insucesso escolar.

Os professores apontam como factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da 7ª classe as dificuldades de aprendizagem suportada também pela fraca participação dos pais e encarregados de educação no PEA. Pensamento similar é partilhado pela Direcção da escola, contudo, acrescenta que vale considerar a falta de material didáctico, o currículo e a língua de ensino. Para além do absentismo ignorância à elaboração de trabalhos marcados para casa.

Chamados a responder sobre estratégias de ensino e aprendizagem adoptadas para melhorar o insucesso escolar os alunos indicaram a realização de aulas de reforço e testes de recuperação, ao que demonstram seu agrado, pois, segundo os mesmo têm influenciado positivamente na melhoria do aproveitamento pedagógico dos alunos da 7ª classe.

Os professores por sua vez indicaram a realização de jornadas pedagógicas, como sendo o caminho certo para ultrapassar-se este fenómeno. A Direcção da Escola por seu turno sublinhou a implementação de jornadas pedagógicas como factor de sucesso pese embora, *a priori*, os professores tenham demonstrado alguma resistência mas, depois melhoraram as suas abordagens na sala de aulas, o que vem demonstrando melhorias no aproveitamento dos alunos.

As metodologias de ensino adoptadas pelos professores, quando não são devidamente seleccionadas podem contribuir para frustração dos alunos e consequentemente atizar o seu desinteresse e dedicação nos estudos. Os autores referem ainda, que o currículo de ensino, quando apresenta conteúdos que não se encaixam na realidade onde a escola está inserida, influencia também no insucesso escolar, pois, o aluno, aprende de forma mecanizada sem perceber a importância da abordagem e conteúdos que não lhe dizem respeito (Marchesi e Gil, 2004).

A Direcção da escola acrescentou que a aposta por metodologias de ensino participativas, tem contribuído de forma significativa, pois os professores, deixaram de ser o centro das atenções, permitindo com que os alunos pudessem também ser responsáveis pela construção do seu próprio conhecimento. Ademais, o envolvimento dos pais e encarregados de educação,

juntamente dos outros parceiros tem contribuído na superação do insucesso escolar, visto que, quanto mais os pais e encarregados de educação estiverem envolvidos na educação dos filhos, mais, estes se sentem valorizados e motivados a aprender.

A Direcção da Escola assume consciência de que por si só não pode conseguir superar o insucesso escolar, ou seja, a escola precisa do apoio dos outros actores para juntos, unirem esforços no sentido de trabalharem de forma engajada em busca de soluções para superação deste problema. Desta forma, a escola tem contado com o apoio de todos actores do PEA com destaque para o Conselho de escola que tem ajudado grandemente na gestão escolar e na identificação de alguns problemas educativos que envolvem as famílias para possíveis soluções. Para além destas entidades, a escola tem contado com o apoio do Serviço Distrital de Educação Juventude e Tecnologia, que para além de fornecer materiais didácticos, tem auxiliado a escola na supervisão pedagógica, que é uma área muito importante na melhoria do insucesso escolar”.

## **CAPÍTULO V: CONCLUSÕES E SUGESTÕES**

### **5.1 - Conclusões**

Chegados a esta parte do trabalho importa lembrar que discussões sobre a qualidade de ensino em Moçambique vão ganhando contornos cada vez mais alarmantes, na medida em que, a cada debate surgem novos factos que justificam a baixa qualidade de ensino no país. No entanto, de entre os vários obstáculos para a fraca qualidade de ensino destaca-se o baixo aproveitamento que se tem registado, principalmente nas classes terminais ou seja, nas classes com exame. De acordo com Macamo (2015) as discussões sobre a qualidade de ensino vem assumindo proporções drásticas, que já não são apenas entre estudantes, hoje em dia, até em contextos informais critica-se os padrões actuais do ensino.

A Escola Primária Completa de Bela-Vista não é excepção face a esta actual realidade, razão pela qual a pesquisadora se propôs a desenvolver este estudo com base no tema “Análise dos Factores que Influenciam no Insucesso Escolar dos Alunos da 7ª Classe, Caso da Escola Primária Completa de Bela-Vista, Província de Maputo – 2019 a 2022” em busca da resposta à questão - Qual é a origem do índice elevado do insucesso escolar dos alunos da Escola Primária de Bela Vista? Nesta busca o objectivo geral proposto é analisar os factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Bela Vista.

A análise documental existente na escola bem como todo o trabalho feito naquela instituição confirmaram registos de insucesso escolar entre os anos 2019 e 2022. Ficou atestado que a base do insucesso escolar não se resume apenas é um e único factor tendo sido a falta de interesse, falta de dedicação por parte dos alunos algo que culmina com a sua fraca preparação para enfrentarem os exames finais do 3º ciclo, apresentando-se inseguros e o seu desempenho acaba não sendo de todo positivo. Para além do absentismo ignorância à elaboração de trabalhos marcados para casa. Mas também são apontados como factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da 7ª classe as dificuldades de aprendizagem, por conta da fraca participação dos pais e encarregados de educação no PEA.

Mas os problemas não estão apenas na sociedade, acontece que à semelhança de outras escolas a EPC Bela-Vista também depara-se com a questão de falta de material didáctico, o currículo não é de todo perfeito e a língua de ensino não tem sido dos melhores meios de comunicação, sendo que a maior parte dos pupilos não tem a língua portuguesa como língua materna.

Com o acima exposto a pesquisadora considera que a primeira questão de partida: Quais são os factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Bela Vista? Foi cabalmente respondida.

Quanto à segunda questão: Que estratégias de ensino e aprendizagem os professores adoptam para melhorar o insucesso escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Bela Vista? Apesar de ter havido muito cepticismo e muitas reservas nas partes para responder a esta questão, vale considerar que se os alunos apontaram para a adopção de aulas de reforço e testes de recuperação como estratégias a adoptar-se para contrariar o já eminente insucesso escolar. Os demais intervenientes do PEA apontaram como estratégias de ensino para a melhoria do insucesso escolar a realização de jornadas pedagógicas e adopção de metodologias de ensino participativas.

Assim, ficou visto que as estratégias que nos são propostas não são de todo suficientes para resolver cabalmente o problema. Isto porque ficou provado que a base do problema naquela escola tem vários factores, assim é preciso várias estratégias para responderem a cada factor de insucesso. Desta feita, com o presente trabalho o objectivo proposto foi alcançado e a linha de pesquisa continua aberta na busca de mais subsídios que possam concorrer na formação de estratégias de ensino e aprendizagem que os professores precisam adoptar para melhorar o insucesso escolar dos alunos da Escola Primária Completa de Bela Vista e não só.

## **5.2 Sugestões**

Chegados a esta parte, face aos aspectos observados na EPC de Bela-Vista sugere-se:

- A Direcção da Escola deve estudar mecanismos que busquem resgatar o gosto pela leitura e escrita nos alunos, especialmente da sétima classe;
- Os Docentes devem marcar, frequentemente, trabalhos de casa e fazer um constante trabalho de controlo e avaliação da acção;
- O Conselho da Escola deve ser mais próximo à escola e a seus problemas;
- A Direcção da Escola deve adoptar um estilo de liderança participativo baseado em princípios democratas, como forma de garantir a contínua motivação dos professores, pois, estes são juntamente com os alunos os actores do PEA que são responsáveis pela implementação dos programas de ensino;

- Os professores devem continuar na busca pelo aperfeiçoamento metodológico, pois, a formação inicial por si só, não é suficiente para melhor orientação do PEA, sendo necessário a formação em exercício para o reforço das opções metodológicas;
- Quem é de direito deve garantir a provisão do matéria didático a tempo e hora nas escolas, devendo melhorar na planificação e execução de suas obrigações;
- O SDEJT deve intensificar as acções de supervisão e apoio pedagógico à EPC Bela Vista.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Andrade, M. M. (2006). *Introdução a Metodologia do Trabalho Científico: Elaboração de Trabalho na Graduação* (7ª ed.). São Paulo: Editoras Atlas.
- Benavente, A. (1991). “*Insucesso escolar no contexto português*”. In: *Ciências da Dissertação de Mestrado*, Universidade Técnica de Lisboa, Lisboa, Portugal.
- Boaventura, E. M. (2007). *Dificuldades de aprendizagem*. (1ª Ed), Atlas. São Paulo.
- Calaça, N.C.A. (2009). *Sucesso académico e características motivacionais em alunos do 3º ciclo do ensino básico e secundário*, Brasil.
- Gatti, B.A. (2010). *Sucesso escolar*. Universidade Federal de Minas Gerais: Belo Horizonte.
- Gil, C. (2010). *Métodos e técnicas de pesquisa social*. 6 ed. São Paulo: Atlas.
- Guerreiro, S. (1998). *Insucesso e abandono escolar*. Porto: centro social e paroquial nossa senhora da vitória.
- Iturra, R. (1990). *A Construção Social do Insucesso Escolar: Memória e Aprendizagem em Vila Júnior V*, Instituto federal santa Catarina, S/a.
- Lakatos, E. M. & Marconi, M. A. (2010). *Metodologia do Trabalho Científico*. 7aed. São Paulo: Editora Atlas.
- Macamo, E. (2015). *Insucesso Escolar em Moçambique - Estudo de caso da escola secundária Graça Machel*, Lisboa.
- Machado, M. (2007). *Família e Insucesso escolar*. Tese de Doutoramento, Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação da Universidade do Porto: Porto.
- Marchesi, A. & Gil, C. (2004). *Fracasso Escolar: Uma Perspectiva Multicultural*.
- Marques, R. (2001). *Educar com os pais*. Editora Presença. Lisboa.

- MINEDH (2019a). *Análise do Sector de Educação (ESA) Relatório Final*. Julho de 2019  
Maputo: MINEDH.
- MINEDH (2019b). *Relatório de desempenho do sector da educação 2018*. Plano estratégico de educação, 20ª Reunião Anual de Revisão, 24 - 25 de Abril de 2019. Maputo: MINEDH.
- MINEDH (2020). *Plano Estratégico da Educação 2020-2029*. Ministério Da Educação E Desenvolvimento Humano; Maputo, Moçambique.
- Nascimento, F. P. (2016). *Metodologia da pesquisa científica: teoria e prática – como elaborar o TCC*. Brasília: Thesaurus.
- Pires, M. (1990). *Reflexão sobre o insucesso escolar*. Revista Portuguesa de Pedagogia.
- Richardson, J. (2008). *Pesquisa social-Métodos e técnicas*. 3ª Edição. Editora Atlas. São Paulo.
- Rosa, M. (2013). *Causas de Abandono e Insucesso Escolar: Comparação entre a Ruiva*. Lisboa: Editora Escher.
- Sanches, C. E. (2008). *Factores do (In)Sucesso Escolar na Disciplina de LP No 2º Ciclo do E.S em Cabo Verde – Contributo para o seu Estudo: Dissertação Apresentada à Universidade de Aveiro para Cumprimento dos Requisitos Necessários à Obtenção do Grau de Mestre em Didáctica de Ensino de Língua; Cabo Verde*.
- Santos, A. (2009). *(In)Sucesso Escolar de Crianças e Jovens Institucionalizadas*. ???aR
- Sil, V. (2004). *Alunos em situação de insucesso escolar: percepções, estratégias e opiniões dos professores: estudo exploratório*. Lisboa. Instituto Piaget.
- Teixeira, E. B. (2003). *A análise de dados na pesquisa científica; importância e desafios em estudos organizacionais*. Editora Unijuí, ano 1, n. 2, jul./dez.

## APÊNDICES

**GUIÃO DE ENTREVISTA**  
**PARA A DIRECÇÃO DE ESCOLA**

Caro Gestor!

O presente guião enquadra-se no trabalho de Fim de Curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem por objectivo: *analisar os factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da 7ª classe na Escola Primária Completa de Bela Vista*. As informações aqui referenciadas, obedecem o anonimato e são confidenciais, pelo que, agradecemos que desse a sua opinião de forma franca, respondendo as questões colocadas.

**1. Dados Pessoais e Profissionais** (*assinale no espaço correspondente*).

- i. **Género:** Masculino \_\_\_\_ Feminino \_\_\_\_\_
- ii. **Faixa etária:** 18 a 25 \_\_\_\_; 26 a 30 \_\_\_\_; 31 a 35 \_\_\_\_; 36 a 40 \_\_\_\_; Mais de 40 \_\_\_\_
- iii. **Tempo de serviço:** De 1 a 5 anos \_\_\_\_; 5 a 10 \_\_\_\_; 11 a 15 \_\_\_\_; 16 a 20 \_\_\_\_; Mais de 20 \_\_\_\_
- iv. **Habilitações literárias:** Nível Médio \_\_\_\_; Técnico Profissional \_\_\_\_; Superior \_\_\_\_; Outra\_\_\_\_, especifique \_\_\_\_\_

**2. Factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da Escola Primária de Bela Vista** (objectivo específico 1)

- a) *Como descreve o aproveitamento pedagógico dos alunos da 7ª classe?*
- b) *Quais são os factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da 7ª classe?*
- c) *Na sua opinião, quais são os factores que contribuem para o insucesso escolar dos alunos da 7ª classe?*
- d) *De que forma os factores indicados na alínea e influenciam no insucesso escolar dos alunos da 7ª classe?*

**3. Estratégias de ensino e aprendizagem adoptadas para melhorar o insucesso escolar na Escola Primária Completa de Bela Vista** (objectivo específico 2)

- a) *O que a escola faz para combater o insucesso escolar dos alunos da 7ª classe?*
- b) *Que avaliação faz das estratégias adoptadas pela escola com vista a redução do insucesso escolar dos alunos da 7ª classe?*
- c) *A escola recebe apoio dos outros actores do PEA com vista a redução do insucesso escolar?*
- d) *As estratégias adoptadas pelos professores contribuem para a melhoria do PEA dos alunos da 7ª classe?*
- e) *Que outras actividades podem ser implementadas com vista a redução do insucesso escolar dos alunos da 7ª classe?*

**4. Outros comentários:**

**GUIÃO DE QUESTIONÁRIO**  
**PARA OS PROFESSORES**

Estimado Professor!

O presente guião enquadra-se no trabalho de Fim de Curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem por objectivo *analisar os factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Bela Vista*. As informações aqui referenciadas, obedecem o anonimato e são confidenciais. Para responder basta colocar **X** na afirmação que considera certa.

**1. Dados Pessoais e Profissionais** (*assinale no espaço correspondente*).

- i. **Género:** Masculino \_\_\_\_ Feminino \_\_\_\_\_
- ii. **Faixa etária:** 18 a 25 \_\_\_\_; 26 a 30 \_\_\_\_; 31 a 35 \_\_\_\_; 36 a 40 \_\_\_\_; Mais de 40 \_\_\_\_
- iii. **Tempo de serviço:** De 1 a 5 anos \_\_\_\_; 5 a 10 \_\_\_\_; 11 a 15 \_\_\_\_; 16 a 20 \_\_\_\_; 21 ou mais \_\_\_\_
- iv. **Habilitações literárias:** Nível básico \_\_\_\_; Nível médio \_\_\_\_; Nível superior \_\_\_\_; Outra\_\_\_\_, especifique \_\_\_\_\_
- v. **Classe que lecciona:** 1ª \_\_\_\_; 2ª \_\_\_\_; 3ª \_\_\_\_; 4ª \_\_\_\_; 5ª \_\_\_\_; 6ª \_\_\_\_; 7ª \_\_\_\_

**2. Factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da Escola Primária de Bela-Vista** (objectivo específico 1)

2.1 *Como vê o problema do insucesso escolar dos alunos da 7ª classe?*

- a) Muito bom (\_\_\_\_); b) Bom (\_\_\_\_); c) Mau (\_\_\_\_); d) Muito Mau(\_\_\_\_); e) Sem opinião (\_\_\_\_)

2.2 *Quais são as classes com pior aproveitamento pedagógico?*

- a) 1ª classe (\_\_\_\_); b) 2ª classe (\_\_\_\_); c) 3ª Classe (\_\_\_\_); d) 4ª Classe (\_\_\_\_); e) 5ª Classe (\_\_\_\_); f) 6ª Classe (\_\_\_\_); g) 7ª Classe (\_\_\_\_)

2.3 *Relativamente a 7ª classe, como se descreve o aproveitamento pedagógico?*

- a) Muito bom (\_\_\_); b) Bom (\_\_\_); c) Mau (\_\_\_); d) Muito Mau(\_\_\_); e) Sem opinião (\_\_\_)

2.4 *Quais são os factores que de certa forma influenciam no insucesso escolar dos alunos da 7ª classe?*

- a) Dificuldades de aprendizagem (\_\_\_);  
b) Falta de material didáctico (\_\_\_);  
c) Fraca preparação dos professores (\_\_\_);  
d) Fraco domínio da língua portuguesa (\_\_\_);  
e) Complexidade do currículo (\_\_\_);  
f) Fraca participação dos pais e encarregados de educação no PEA (\_\_\_).

### **3 Estratégias de ensino e aprendizagem adoptadas para melhorar o insucesso escolar na Escola Primária Completa de Bela Vista (objectivo específico 2)**

3.1 *A escola faz alguma coisa para combater o insucesso escolar dos alunos?*

- Sempre (\_\_\_);  
→ Não sempre (\_\_\_);  
→ Nunca (\_\_\_);  
→ Raramente (\_\_\_)

3.2 *O que a escola faz para combater o insucesso escolar dos alunos?*

- a) Promove jornadas pedagógicas (\_\_\_);  
b) Promove interações entre os diferentes actores do PEA (\_\_\_);  
c) Disponibiliza todo material didáctico (\_\_\_);  
d) Procura apoios e parcerias (\_\_\_);  
e) Promove capacitações e seminários para reforçar os níveis de preparação dos professores (\_\_\_).

3.3 *Que avaliação faz das estratégias adoptadas pela escola com vista a redução do insucesso escolar?*

- a) Muito positiva (\_\_\_\_);
- b) Positiva (\_\_\_\_);
- c) Negativa (\_\_\_\_):
- d) Muito negativa (\_\_\_\_).

*3.4 A escola recebe apoio dos outros actores do PEA com vista a redução do insucesso escolar?*

- a) Sempre (\_\_\_\_);
- b) Quase sempre (\_\_\_\_);
- c) Nunca (\_\_\_\_);
- d) Raramente (\_\_\_\_).

*3.5 Que avaliação faz, das estratégias adoptadas pelos professores no PEA?*

- a) Muito positiva (\_\_\_\_);
- b) Positiva (\_\_\_\_);
- c) Negativa (\_\_\_\_):
- d) Muito negativa (\_\_\_\_).

*3.6 As estratégias adoptadas pelos professores contribuem para a melhoria do PEA?*

- a) Sempre (\_\_\_\_);
- b) Quase sempre (\_\_\_\_);
- c) Nunca (\_\_\_\_);
- d) Raramente (\_\_\_\_).

*4 Outros comentários: Caro professor, pode colocar neste espaço seu comentário sobre os factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da 7ª classe:*

---

---

---

---

## GUIÃO DE QUESTIONÁRIO

### PARA OS ALUNOS

Caro estudante!

O presente questionário enquadra-se no trabalho de Fim de Curso em Licenciatura em Organização e Gestão da Educação e tem por objectivo *analisar os factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da 7ª classe da Escola Primária Completa de Bela-Vista.*

Para responder, BASTA COLOCAR X, na opção escolhida

### 3. Dados Pessoais

3.1 **Género:** Masculino (\_\_\_); Feminino (\_\_\_).

3.2 **Faixa etária:** 11 a 15 anos (\_\_\_); 16 anos em diante (\_\_\_).

3.3 **Classe que frequenta:** 1ª (\_\_\_); 2ª (\_\_\_); 3ª (\_\_\_); 4ª (\_\_\_); 5ª (\_\_\_); 6ª (\_\_\_); 7ª (\_\_\_) Classe

### 4 Factores que influenciam no insucesso escolar dos alunos da Escola Primária de Bela-Vista (objectivo específico 1)

4.1 *Na sua sala existem estudantes repetentes?*

- a) Sim (\_\_\_);
- b) Não (\_\_\_);
- c) Não sei (\_\_\_).

4.2 *Na sua sala existem alunos que tiram negativas com frequência, nas provas?*

- 4 Sim (\_\_\_);
- 5 Não (\_\_\_);
- 6 Não sei (\_\_\_).

4.3 *Porque acha que estes alunos tiram negativas com frequência nas provas?*

- 1- Não estudam (\_\_\_);
- 2- Os professores não explicam bem (\_\_\_);
- 3- Não tem material para estudar (\_\_\_);
- 4- Os pais não lhes ajudam em casa (\_\_\_);
- 5- Não entendem o que o professor fala (\_\_\_);
- 6- Não participam nas aulas, faltam muito (\_\_\_).

**5 Estratégias de ensino e aprendizagem adoptadas para superar o insucesso escolar na Escola Primária Completa de Bela-Vista (objectivo específico 2)**

*5.1 O que a escola faz para ajudar os alunos que tiram negativas?*

- a) Planifica aulas de recuperação (\_\_\_\_);
- b) Integra os alunos nos clubes de aprendizagem (\_\_\_\_);
- c) Chama encarregados para a escola (\_\_\_\_);
- d) Disponibiliza livros para os alunos (\_\_\_\_);
- e) Outro? Qual: \_\_\_\_\_

*5.2 O que os professores fazem ajudam a melhorar as notas dos alunos?*

- a) Sim (\_\_\_\_);
- b) Não (\_\_\_\_);
- c) Não sei (\_\_\_\_).

**6** o que a escola pode fazer para melhorar as notas dos alunos que tiram negativas?

---

---

---

---

---

---

## ANEXO



UNIVERSIDADE  
EDUARDO  
MONDLANE

FACULDADE DE EDUCAÇÃO

CREDENCIAL

Credencia-se Constantina Filipe Jalane<sup>1</sup>, estudante do curso  
de Licenciatura em Organização e Gestão de Educação<sup>2</sup>;  
a contactar Escola Secundária Completa do Beti-Vinto<sup>3</sup>  
a fim de fazer a recolha de dados<sup>4</sup>.

Maputo, 31 de Outubro de 2022<sup>5</sup>.

A Directora Adjunta para Graduação  
Mestra A. D. César  
Mestra Milza Aurora Tarcisio César  
(Assistente)

<sup>1</sup> (Nome do Estudante)

<sup>2</sup> (Curso que frequenta)

<sup>3</sup> (Instituição de recolha de dados)

<sup>4</sup> (Finalidade da visita)

<sup>5</sup> (Data, Mês, Ano)

Visto  
Director de Escola  
Beti Vinto  
02.11.2022